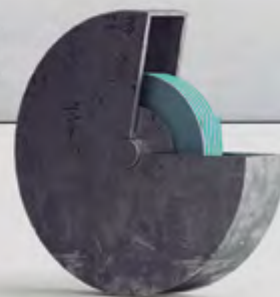




# Igreja.com

*Como a era das novas mídias transforma a  
comunicação interpessoal e o relacionamento com Deus.*



# FOLHA METODISTA

Vivemos na era da comunicação imediata, onde a disseminação da informação extrapola fronteiras e idiomas, oportunizando dessa forma a abrangência da informação ampla e imediata. Um dos veículos mais abrangentes é a internet e todas as mídias sociais que ela oferece.

Nesta edição abordaremos sobre o tema em referência, tendo como objetivo alertar o jovem cristão e seus pais sobre o posicionamento pessoal na utilização desses recursos que, sem dúvida nenhuma, trazem inúmeros benefícios ao povo cristão na medida em que são utilizados para disseminação da palavra de Deus. Mas por outro lado, o mal também pode ser propagado de forma aberta e sutil para destruir vidas e difundir conceitos anti-cristãos. Pessoas que não estão vivendo o evangelho de Jesus Cristo são atingidas com mensagens que induzem a prática de diversas atitudes que entristecem o Espírito Santo de Deus.

Destacamos ainda que o cristão precisa estar atento às ciladas satânicas apresentadas nessas mídias e utilizá-las com sabedoria sempre pensando: em meu lugar, o que faria Jesus?

Você jovem ou juvenil seja prudente na utilização dos recursos disponíveis e esteja atento as pessoas do seu convívio, pois apesar dos benefícios que essas mídias trazem e que são importantes no dia a dia, o relacionamento interpessoal, o velho bate papo com os amigos, pais, educadores e líderes não podem ser substituídos por contatos digitais. A troca de experiência e a oração e intercessão com as pessoas próximas devem ser externadas pessoalmente, pois essa atitude faz toda diferença.

Que essa edição da Folha Metodista auxilie você na reflexão sobre o uso comedido da tecnologia e a interatividade pessoal.

Que o Espírito Santo fale com você durante a leitura dessa edição.

# cilonice santos antunes  
Coord. do Ministério de Comunicação e Marketing

## PALAVRA PASTORAL

Quero nesta oportunidade trazer um texto um pouco diferente para reflexão, quero falar sobre tecnologia. Seguem alguns exemplos: a roda, a escrita impressa, o fogo, a energia elétrica, a telefonia, a navegação marítima e área, a pólvora, as armas, as bombas, a computação etc. **Mas o que é tecnologia?**

É um produto da ciência e da engenharia que envolve um conjunto de instrumentos, métodos e técnicas que visam à resolução de problemas, é uma aplicação prática do conhecimento científico em diversas áreas de pesquisa. Não podendo, é claro, esquecer que quem nos deu essa capacidade para desenvolver a tecnologia foi com certeza o nosso Deus.

Enfim, qual a finalidade da tecnologia? Para que serve? Ela veio no intuito de melhorar e agilizar a comunicação, aproximar pessoas, facilitar atividades do dia-a-dia, proporcionar conforto, tornar-se mais disponível, alcançar as fronteiras do Globo.

Algo que quero ressaltar é o uso monitorado e moderado desta ferramenta, existem problemas que estão por trás desta tecnologia. Existe muitas vezes o consumismo: eu quero ter, pois todos têm. Existe a imposição do mercado: você deve consumir para que venha gerar lucro. Também temos ganância: eu quero mais que o outro. A autoestima: o meu é melhor e me sinto mais aceito, se não tenho, não sou parte do grupo da pressão.

Pessoas têm perdido a noção de separar o que é pessoal do que é profissional, mandamos WhatsApp para as pessoas na hora que achamos que podemos, sem esperar o dia seguinte ou o momento certo para isto. A Bíblia declara **1 Coríntios 10: 23 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as**

**coisas edificam. 1 Coríntios 10:31 Portanto, quer mais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus.**

Quero deixar algumas perguntas para reflexão: Será que nós faríamos tudo o que fazemos se Jesus estivesse sentado ao nosso lado? Quando paramos para conversar com grupos de redes sociais, que atitudes como cristão devo ter na internet, e-mail, postagens em redes sociais, o uso de celulares na escola, trabalho e igreja, aplicativos como *WhatsApp, Instagram, Snapchat? Quais os perigos?*

O perigo está no tempo, no conteúdo e nas prioridades, o que temos feito com o tempo livre, estou refletindo o que Jesus quer de mim? Não há problema algum em se acompanhar os avanços tecnológicos. O problema está em tirar o tempo de devocional com Deus, a leitura bíblica, que são prioridades na vida do crente, e deixar de dialogar e me importar com quem está realmente próximo de mim. Será que precisamos de tudo isso e muito mais do que virá?

Como pai, tenho me preocupado com os meus filhos, e como pastor me preocupa saber de que maneira, nós como igreja de Cristo, temos nos portado diante destes avanços tecnológicos. Não dá para parar no tempo e simplesmente decidirmos "não queremos mais isto". Temos sim que aprender a lidar com tudo isto. Vamos estar ligados sim, mas vamos priorizar quem está do nosso lado.

Deus te Abençoe!

# pr. don carlo c. reina

Pastor IMCL

Ministério  
**PASTORAL**



### SUGESTÃO DE NAVEGAÇÃO

#### WWW SITES

www.metodista.com  
www.projotoneemiasdasexta.com.br  
www.juventudemetodista.org.br  
mulheresdasexta.blogspot.com.br  
homensdasexta.blogspot.com.br  
www.jovensdasexta.com.br

#### FACEBOOK

-Confederação Metodista de Jovens  
-Jovens da Sexta  
-Sinaleiro-Sociedade de Jovens IMCL  
-Projeto Neemias-Líderes em Ação  
-Metodista central de Londrina  
-Igreja Metodista no Brasil

#### SNAPCHAT

-sinaleiroimcl  
-conexaovertical

#### INSTAGRAM

-sinaleiroimcl  
-conexao.vertical\_

## FOLHA METODISTA

Ano V - Nº19

### TIRAGEM:

700 Exemplares

### EDIÇÃO:

Quadrimestral

### IMPRESSÃO:

Midiograf - Gráfica e Editora



### EXPEDIENTE:

Cilonice Santos Antunes

(Coordenadora do Ministério de Comunicação)

### PROJETO EDITORIAL:

Cilonice S. Antunes

Gina Mardones

### EDIÇÃO:

Gina Mardones

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Tatiane Sato

### ILUSTRAÇÕES CAPA E CONTEÚDO:

Roger Lemes da Silva

Tatiane Sato

### REDAÇÃO E PRODUÇÃO DE PAUTA:

Ministério de Comunicação e Marketing



### PASTORES:

Fernando César Monteiro

Ruth de Assis da Silva

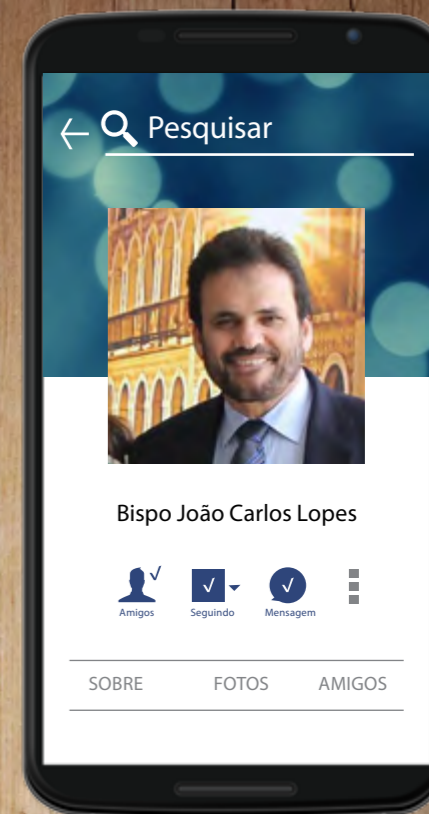
Don Carlo Rodrigues Reina

IGREJA METODISTA CENTRAL DE LONDRINA

Av. Rio de Janeiro, 587 | Centro

www.metodistalondrina.com.br

# A IGREJA E AS NOVAS TECNOLOGIAS



O advento dos smartphones, juntamente com o advento das redes sociais na internet, mudou a dinâmica de relacionamentos pessoais no mundo inteiro. Atualmente o número de usuários/as ativos/as do Facebook é de aproximadamente 1.5 bilhão de pessoas. Além disso, outras redes sociais tais como o *Instagram, o WhatsApp, o SnapChat, o Twitter* e outras somam centenas de milhões de usuários/as.

Qual o significado disso para a igreja?

Olhando positivamente podemos pensar que pela primeira vez na história temos ferramentas para alcançar a humanidade (fazer discípulos de todas as nações) literalmente **na palma da nossa mão**. Nada nos impede de enviar uma mensagem para o mundo todo em poucos segundos. Que tremenda oportunidade temos hoje de glorificar a Deus espalhando a boa notícia do Cristo ressurreto!

Por outro lado, o/a cristão/ã usuário de uma ou mais redes sociais precisa estar consciente dos aspectos negativos dessas redes. Precisamos lembrar que nem todas as pessoas conectadas têm motivações sinceras e honestas. O cuidado com relação a quem escolhemos ou aceitamos como amigos e o uso de instrumentos de privacidade são de extrema importância.

Assim, se queremos usar as redes sociais como de testemunho da nova vida em Cristo, aqui vão algumas sugestões:

### Usemos as redes sociais para impactar as pessoas mais do que para informar as pessoas:

Essa era uma diferença fundamental entre Jesus e os religiosos de sua época. Os religiosos "despejavam" informações a respeito da lei sobre as pessoas. Jesus, por sua vez, impactava as pessoas com suas atitudes; sua postura e sua paixão. De tal modo que elas diziam: **"ele ensina com autoridade e não como os fariseus"**.

### Busquemos conectar mais do que atrair atenção:

Algumas pessoas usam as redes sociais com o claro motivo de atrair as atenções para si mesmas. Outras usam as redes para fortalecer relacionamentos; fazer novos amigos ou se reconectar com velhos amigos. Conexão, comunhão e relacionamentos são as motivações legítimas para um/a discípulo/a de Jesus nas redes sociais.

### Lembre-mos que a nossa missão e o nosso alvo não é ganhar mais pessoas que nos "sigam":

Nosso alvo e a nossa missão é ganhar mais pessoas que sigam Jesus, aquele que nos amou e se entregou por nós.

Tomemos a decisão de usar as novas tecnologias à nossa disposição para exaltar o nome de Jesus, nosso Senhor, aquele que vive e reina eternamente!

Visto em Abril de 2016

# bispo joão carlos lopes

Bispo da 6ª Região Eclesiástica

## CHURRASCO MISSIONÁRIO

Data: 26/05/2016 - Horário: do 12:00h até as 15:00h - Local: Espaço de Convivência Metodista

Convite individual - Valor: R\$ 25,00 - adulto

Valor: R\$ 10,00 - crianças de 3 a 10 anos

obs: Não será servido bebida alcoólica





**IGREJA METODISTA CENTRAL DE LONDRINA**



**ministério COMUNICAÇÃO & marketing**

SERÁ SERVIDO SOMENTE NO LOCAL

# UM OLHAR ATENTO SOBRE OS JUVENIS

Um celular, um tablete, ou um monitor, um teclado e o mundo. O mundo todo à frente. Assim é a Era Digital.

Quando nos dispomos a falar sobre a Internet voltada para o público adolescente, consequentemente estamos falando de três elementos fundamentais, sem os quais já não conseguimos viver hoje em dia: *Facebook*, *WhatsApp* e *Google*.

É claro que existem muitos outros sites extremamente frequentados pelos adolescentes, contudo, talvez nada supere os três em tempo de permanência ou em número de acessos.

Ainda assim, não podemos deixar de reconhecer que a Internet se tornou uma grande aliada na vida de todos nós. Através dela estamos conectados ao mundo: no entretenimento, na cultura, na política, na saúde, na educação, em qualquer fato que esteja acontecendo no momento presente ou que já tenha ocorrido há milhões de anos. A rede vem sendo cada vez mais utilizada para atender um maior número de necessidades.

Passados alguns anos, estamos diante das primeiras gerações de crianças e adolescentes que crescem acessando diariamente a web. Porém, mesmo diante da familiarização com a Internet, especialistas apontam a dificuldade dos jovens em entender que é preciso responsabilidade e comprometimento com as ações que realizam no mundo virtual.

De acordo com Tiago Corbisier Matheus, psicólogo do Instituto Sedes Sapientiae, de São Paulo, e autor de livros sobre o assunto, "a maioria dos adolescentes acreditam que o ciberespaço não tem efeito algum sobre o mundo real".

Matheus afirma que a recusa de se responsabilizar pelas próprias ações, não configura nada de novo, pois é característica da adolescência. Entretanto, assegura que, embora não tenha mudado o comportamento dos adolescentes, a tecnologia trouxe novos espaços e ferramentas para as manifestações típicas dessa fase da vida, pois permitem a experimentação de papéis sociais, ampliam o leque de relações interpessoais e o contato com informações, fornecendo elementos para a formação da identidade.

Ainda segundo o psicólogo, a tecnologia exerce fascínio sobre os adolescentes, por se apresentar como uma das poucas áreas em que eles têm desempenho melhor que os adultos. "Eles são mais disponíveis para entrar em contato com o novo e se arriscam a testar coisas que as gerações anteriores olham com curiosidade, mas têm receio de não aprender ou medo de se sentir incapazes e ultrapassadas", ressalta Matheus.

Através do mundo virtual, os adolescentes podem eleger ídolos, criar culturas próprias distantes da figura de autoridade dos pais e familiares e construir relacionamentos com certo distanciamento e liberdade (essencial na busca da autonomia que caracteriza a puberdade).

O grande desafio do jovem cristão no mundo virtual seria usar essas ferramentas para evangelizar e levar a verdadeira e genuína graça de Deus ao maior alcance de pessoas. Porém, segundo informações, hoje em dia, menos de 10% dos jovens cristãos utilizam as redes sociais e a internet para evangelizar.

## O QUE PENSAM OS JUVENIS E RESPONSÁVEIS?

Com o intuito de conhecermos o pensamento dos nossos adolescentes, conselheiros e pais em relação ao dia a dia no mundo virtual, pegamos o depoimento de dois de nossos juvenis, Pedro Medeiros e Isabela Queiroz e de uma das conselheiras da Sociedade Metodista de Juvenis da IMCL, Lia Siqueira.

### LIA SIQUEIRA

MÃE E CONSELHEIRA DA SOCIEDADE METODISTA DE JUVENIS DA IMCL

*Como conselheira e convivendo de perto com os juvenis, a meu ver o que atrai tanto o juvenil a usar a Internet é a facilidade de obter interação e informação de uma forma imediata. Para eles a velocidade é outra, os resultados precisam ser mais rápidos.*

*Como sociedade, já foi conversado com os juvenis sobre o perigo do uso excessivo do celular no dia a dia, mas com enfoque em vícios. Não foi trabalhado sobre a internet e sobre as responsabilidades e comprometimento com as ações que realizam no mundo virtual.*

*Como pais, nossas filhas são muito bem orientadas sobre os benefícios e armadilhas da internet, conversamos e orientamos, porque não conseguimos acompanhar tudo que elas fazem, justamente pelo acesso fácil a tudo.*

*A orientação vem de casa. Os pais devem investir tempo em seus filhos e mostrar os benefícios e malefícios de usar a internet. E a igreja é o apoio.*

*Instruímos que deve haver um cuidado com tudo o que é postado, como fotos, frases, posicionamentos e sites visitados.*

*Em relação à dependência do juvenil na internet, gerando relacionamentos cada vez mais virtuais, já ouvi que redes sociais são subterfúgios para pessoas que tem dificuldades em se relacionar, porém, esse acesso fácil à rede tem formado pessoas solitárias, de difícil convivência em grupo. Sim, claro que nem tudo é perfeito, e os exageros nunca são bons. Acho que, quando internet se torna sua "melhor amiga", é que é o problema. Toda essa facilidade é muito tentadora, e a tendência é você se tornar cada vez mais dependente.*

*Precisamos orientar nossos juvenis, e criar situações para intensificar relacionamentos reais. Com essa temperança podemos manter relacionamentos saudáveis sem perder a facilidade da vida virtual.*

*Acredito que o grande desafio do jovem cristão na internet é influenciar outros adolescentes, por isso, um adolescente bem informado e orientado, firmado em Cristo, saberá usar essa ferramenta com sabedoria. Para benefício próprio e para influenciar vidas.*

*"Não peço que os tire do mundo, mas que os preserve do mal" - João 17:15*

### PEDRO MEDEIROS

16 ANOS  
SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO SMJU

*O Mundo virtual é o meio mais utilizado pelo juvenil desta geração, um dos fatores que mais nos atrai é a ampla liberdade de conteúdos e conhecimentos, através da internet podemos conhecer pessoas, expressar ideais e ter um conhecimento amplo sobre tudo.*

*Como secretário de comunicação juvenil, uma das grandes responsabilidades no mundo virtual é colocar páginas no Facebook ou canais no Youtube, dar exemplo de cristão, saber o que falar, ter conhecimento sobre o assunto e entendimento da palavra de Deus, pois a pessoa que esta no meio virtual é ponto de referência.*

*O uso da internet vai da criatividade, existem inúmeros modos, como: blogs, sites, canais no Youtube, Instagram, páginas no Facebook ou Twitter, entre outras.*

*Para um bom uso da Internet, eu acredito que seja o uso de algumas páginas no Facebook, onde são divulgadas mensagens de autoajuda, versículos bíblicos, testemunhos, etc. Também por meio do Youtube, onde podem ser divulgados vídeos, apresentando projetos, devocionais e muitas coisas para nosso crescimento.*

*A Internet é um mundo onde tudo é acessível o relacionamento virtual é muito comum em meio jovens e juvenis, gerando um vício para a pessoa. Por isso, devemos ter o controle sobre o uso da internet e estabelecermos horários para navegar, evitando a dependência.*

*Também, temos que ter em mente que nada no mundo virtual é seguro. A internet é um excelente meio, quando é usada para o bem, mas muitos usuários a usam para mal. Devemos ficar atentos a cada postagem, fotos, frases, contatos que nos chegam, levando em conta o exemplo de cristão, pois o jovem que esta no meio virtual é referência para as outras pessoas.*

*Devemos manter o exemplo como cristãos, infelizmente no mundo virtual há vários usuários que usam de anonimato para julgar ou criticar qualquer movimento cristão.*

*Acredito que esse é grande desafio do jovem cristão na internet, manter a paciência, não entrar em brigas, manter seu exemplo como crente, e mostrar para estes usuários uma visão diferente sobre Jesus.*

*A Sociedade de Juvenis da IMCL lançou recentemente um canal no Youtube, chama-se Conexão Vertical, o principal objetivo é, primeiramente, alcançar vidas de jovens e juvenis de uma maneira diferente, de um jeito "Juvenil", através de devocionais, com temas muito questionados, como: namoro, tatuagens, sexo, relacionamento com Deus, entre outro, de uma maneira divertida que atraia o público mais jovem.*

*Outro objetivo do canal é mudar a visão do mundo sobre o jovem cristão, aquela visão que o jovem que ama a Jesus é cafona, não se diverte. Queremos mostrar que um juvenil cristão pode sim se divertir, festejar, tudo em nome de Jesus, mostrando que não é necessário o uso de drogas ou bebidas para ser feliz. Muito maior que tudo isso é a amor de Jesus.*

*Para cada visitante no canal apresentamos a oportunidade de se inscrever, onde, a partir de então, receberá um aviso de cada novo conteúdo lançado.*

*Atualmente nosso canal esta com 362 inscritos, quem estiver interessado em conhecer nosso trabalho segue o link abaixo, contamos com a ajuda de todos para levantar esse projeto, e alcançar mais e mais vidas para Jesus.*

<https://www.youtube.com/channel/UCDaRThFaBL1QSQY1TgKmtgy>

### ISABELA QUEIROZ

15 ANOS  
JUVENIL DA IMCL

*Em minha opinião o que atrai tanto o juvenil a usar a internet é o fato de poder se comunicar com os amigos, fazer novas amizades, buscar informações, tudo isso de uma forma muito mais prática.*

*Eu creio que os jovens de hoje tem acesso a tudo no mundo virtual, mas, um jovem cristão tem que manter um posicionamento, se manter íntegro no meio de tudo isso. Sabe, como Daniel, que foi levado a cidade do pecado, mas tomou a decisão de não se contaminar.*

*Em relação a nossa exposição, temos sempre que estar tomando cuidado, penso que deve haver um cuidado também para não postar coisas que possam prejudicar alguém, e também com as fotos que postamos, pois nem todas as pessoas têm intenções boas, e vigiar os sites que visitamos.*

*Infelizmente estamos cada vez mais dependentes da internet, é cada vez mais difícil ficarmos horas desconectados, sem contar que também estamos sendo visualizados por pessoas que não conhecemos. Acho que poderíamos trocar horas na internet para nos aprofundar na palavra de Deus e orar, para crescermos espiritualmente.*

*Porém, também tem o lado bom, vejo a rede como um meio que pode ser utilizado para evangelizar, falar do amor de Deus para as pessoas, buscar informações sobre a bíblia, louvores etc.*

*Acredito que o grande desafio do juvenil cristão seria usar a internet para falar do amor de Deus sem ser hipócrita, e manter a santidade.*

# Conect@dos em terra, ligados no céu

## REDES SOCIAIS CONCEBEM JULGAMENTOS. POR ISSO A IMPORTÂNCIA DE UM COMPORTAMENTO FUNDAMENTADO NA PALAVRA.

“É chegado o tempo da responsabilidade”. Com esta frase, Pierre Lévy, um dos maiores estudiosos sobre cibercultura\* definiu a relação da sociedade moderna com a internet e as novas tecnologias.

Hoje, aproximadamente 3,2 bilhões de pessoas no mundo têm acesso à internet. No Brasil, mais de 50% da população está conectada de alguma forma. Assim, o que Pierre Lévy nos traz com sua afirmação é a possibilidade de sermos confrontados à nossa própria liberdade de ação no mundo virtual.

Esse dilema sem dúvida chegou até às igrejas e atinge diretamente aos cristãos, sobretudo os jovens e juvenis. Com tanta facilidade de acesso às redes sociais como *Facebook, Instagram, Twitter, WhatsApp e Snapchat*, a dúvida que permanece é: qual é o meu papel como cristão diante desse novo contexto?

A palavra do senhor diz em I Co. 10.23: “Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convêm; todas são lícitas, mas nem todas edificam”. Ou seja, a liberdade de interação proporcionada pelas novas mídias precisa vir acompanhada de limites estabelecidos. Neste sentido, pais, líderes, pastores e toda a comunidade cristã de uma forma geral tornam-se responsáveis pelo conteúdo absorvido e gerado dentro das redes sociais.

Com facilidade as pessoas compartilham pregações, louvores e testemunhos. Às vezes, posicionam-se como cristãos demonstrando sua fé, às vezes expõem suas opiniões políticas como cidadãos ou simplesmente compartilham postagens engraçadas

que deixam a rotina mais divertida. O fato é que hoje as redes sociais constituem uma espécie de vitrine através da qual as pessoas são frequentemente espiadas e julgadas de acordo com o que apresentam.

Para não cair em erros comumente cometidos ao compartilhar conteúdos indevidos ou enganosos, é preciso, antes de tudo, ter um coração firmado na palavra de Deus. Em Jo 10. 1-18, Jesus se apresenta como o bom pastor que zela pelo seu rebanho. Suas ovelhas o seguem, porque reconhecem a sua voz, de maneira que “de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos” (Jo.10.5).

Em tempos de excesso de informação é preciso cuidado com os ruídos causados na comunicação e aguçar a audição espiritual para discernir o que, de fato, provém de Deus. Como saber se o que vejo e compartilho está de acordo com os ensinamentos de Senhor? Reservando um tempo para ler e ouvir a palavra de Deus. Diz a Bíblia em Sl. 119.105: “Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra e, luz para os meus caminhos”. Assim, para uma decisão prudente é necessário ser iluminado à luz das sagradas escrituras.

A Bíblia nos adverte o tempo todo para que tenhamos cautela e estabeleçamos nossa fé em rocha firme, assim como está escrito em Mt. 7.24: “Todo aquele, pois, que ouve minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou sua casa sobre a rocha”.

Sendo assim, a tecnologia pode ser uma grande aliada na evangelização e difusão da palavra de Deus quando usada com sabedoria.

### JUVENTUDE CONSCIENTE, ADULTOS RESPONSÁVEIS.

Um segundo ponto concernente ao cuidado nas redes sociais diz respeito à responsabilidade que os pais e líderes de igrejas precisam ter com seus juvenis. Uma igreja que gera uma juventude consciente é uma igreja que tem pais e líderes vigilantes. É importante que os adultos participem na orientação de seus filhos e demais juvenis da igreja. Da mesma forma que Deus disciplina seu filhos, assim os pais terrenos devem fazer o mesmo. Em Pv. 3.12 está escrito: “Porque o Senhor repreende a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem”.

Neste sentido, o pastor Don Carlo Reina aconselha vigiar para impor limites. “Uma coisa muito importante, é participar ao lado do filho em alguns clics, é um meio muito eficaz de se resguardar e resguardar a integridade dos filhos e da família. Observando estes aspectos tenho mais possibilidade de identificar o possível excesso e também de aconselhar”, afirma.

Hoje, grande parte dos adolescentes (e adultos!) está vulnerável a postagens inapropriadas, de teor sexual ou com apologia ao consumo de drogas e à violência. Esse tipo de conteúdo além de ser controlado por um órgão do Ministério da Justiça – que faz a classificação indicativa por faixa etária – ainda contraria os princípios divinos que devem a nortejar a vida de um cristão. A Palavra de Deus nos alerta claramente em Fp. 4.8: “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento”.

Por isso a participação ativa dos adultos desde cedo na vida virtual de seus juvenis é de suma importância para a manutenção de uma igreja espiritualmente saudável e fundamentada no

\*Cibercultura – termo criado da fusão das palavras “ciber”, que em grego Kuberntes, significa “a arte do controle” + cultura.

### TEXTOS PARA REFLEXÃO

I CO. 10.23

JO 10. 1-18

SL. 119.105

MT.7.24

PV. 3.12

FP. 4.8

# gina mardones

Ministério de Comunicação/IMCL



## William Junior e Souza

### Entrevista



Conversa criada com comunicacaometodista.com



### “O MODO DE EVANGELIZAR HÁ TRINTA ANOS ATRÁS EM MUITOS CASOS NÃO SERÁ MAIS EFICAZ EM NOSSOS DIAS. PORTANTO É NECESSÁRIA UMA NOVA FORMA, CRIATIVA E DINÂMICA, PARA COMUNICAR O EVANGELHO”.

O presidente da Confederação Metodista de Jovens, William Junior e Souza, concedeu uma entrevista à Folha Metodista, opinando a respeito da participação da igreja no mundo virtual e a relação desta com sua juventude. Confira o que pensa o líder de jovens:

**Folha Metodista** - Redes sociais tornaram-se uma espécie de diário virtual com desabafos e compartilhamentos. Você acha que os líderes precisam estar atentos ao que seus jovens publicam na rede? Por quê?

**William** - Acredito que é importante os líderes estarem atentos e acessíveis nas redes sociais, porém o que identifico de mais importante é a igreja estar atenta aos impactos das redes sociais em relação à juventude. A igreja, no caso pastores e líderes e todos os membros, precisam entender por que este jovem se expõe tanto em uma rede social. Será que esta igreja está proporcionando um espaço de diálogo para que este jovem compartilhe seus pontos de vista e dificuldades? Será que pastores e líderes estão atentos e disponíveis para um diálogo com os jovens que estão dentro das igrejas? Outro ponto importante é identificar que muitos desabafos e compartilhamentos desnecessários que expõe o jovem na rede social, estão ligados diretamente à sua falta de maturidade. Portanto, a igreja possui um papel importante na construção de trabalhar com os jovens no intuito de dar crescimento pessoal e espiritual para que ele/ela tenha um comportamento maduro não apenas nas redes sociais, mas em todas as esferas de sua vida social.

**FM** - De que maneira as novas tecnologias, isto é, smartphones e aplicativos como WhatsApp, Facebook, Instagram, Snapchat, etc, afetaram a igreja?

**William** - Interessante é analisarmos a evolução da tecnologia e especificamente dos computadores ao longo destas últimas décadas e realizarmos uma análise que a tecnologia impactou no comportamento não apenas de jovens, mas de toda humanidade. Lembro como se fosse hoje o primeiro computador que meu pai comprou através de um consórcio, sim exatamente por um consórcio. Lembro-me do modelo um processador 486 com Windows 3.0 e onde os principais programas era o Paintbrush

e o MS-DOS. Naquela época foi o máximo, ficávamos horas na frente do computador fazendo desenhos no Paintbrush ou jogando campo minado no Windows. Hoje temos diversos sistemas operacionais, a tecnologia está mais acessível às pessoas e há milhares de aplicativos que podemos interagir com qualquer pessoa.

Analisando esta transformação tecnológica, o que a igreja fez nas últimas décadas para se adaptar a esta nova realidade da pós-modernidade? A nossa juventude nos dias de hoje, é dinâmica, rápida, inteligente e impaciente. A tecnologia fez com que tenhamos um comportamento de não sabermos mais ouvir algumas palavras, por exemplo, “esperar” ou “aguardar”, precisamos tudo para agora ou neste exato momento. Esse comportamento reflete nas novas gerações e em todas as esferas, trabalho, universidades, nas ruas, família e na igreja.

**FM** - Como, então, a igreja deve reagir a estas mudanças?

**William** - Precisamos estar atentos a estas transformações e não permanecemos isolados diante de todas as mudanças que estão ocorrendo. Assim, a igreja precisa oferecer com criatividade múltiplos serviços, programas, projetos e atividades a seus jovens e todos os membros. A igreja precisa ser inserida e participar da rede social, ou seja, ela precisa ser atuante nas páginas do *Facebook, Twitter, WhatsApp*, com a finalidade de potencializar sua mobilização com todos os membros, sendo inclusive um agente transformador nas redes sociais. De mesma forma que a Internet possui portas abertas para os usuários entrarem nos sites de relacionamento, notícias, filmes e etc, a igreja também precisa estar de portas abertas para que todos tenham livre acesso, para que todos os usuários entrem e se sintam navegando em universo com relacionamentos profundos e direcionados pela presença do Espírito Santo.

É chegado o tempo de transmitir de forma eficaz e criativa o evangelho. Assim, a Igreja que está sensível a toda esta evolução da tecnologia, saberá que é preciso se adaptar para impactar as pessoas, de modo que tenham experiências inesquecíveis, indo além da mera formalidade religiosa. A igreja precisa saber como oferecer e transmitir a mensagem de salvação. O modo de evangelizar há trinta anos atrás em muitos casos não será mais eficaz em nossos dias. Portanto é necessária uma nova forma, criativa e dinâmica, para comunicar o evangelho.

**FM** - A internet é uma vitrine que nos expõe. Acredita que o jovem cristão é constantemente vigiado e cobrado por aqueles que não são?

**William** - Se eu pudesse resumir em duas palavras o que move o mundo citaria “imagem” e “icone”. Explicarei melhor: hoje as pessoas estão interessadas em ver e clicar e valorizam a rapidez no acesso, porém não estão preocupados em conhecer de forma mais profunda as pessoas, refletindo em relacionamentos superficiais. Portanto, precisamos compreender que muitos estão nos observando nas redes sociais, porém nas redes as pessoas não conseguem ter um relacionamento profundo e se baseiam em apenas imagens, clicando em fotos ou chats. Perdemos o contato e nos relacionamos pouco de forma próxima com as pessoas. Afinal, você só conhecerá de fato a pessoa andando com ela, frequentando sua casa ou se encontrando para tomar um simples café. Mas a rede social cria um universo de ilusões, onde somos cobrados por aquilo que talvez não somos. Outro ponto, é que também nos expomos de forma desnecessária sem ter a dimensão que aquela mensagem poderá chegar para qualquer pessoa, conhecida ou não.

**FM** - De forma abrangente, qual avaliação você faz da inserção da Igreja Metodista no mundo das novas mídias sociais?

**William** - Acredito que a Igreja Metodista esta acordando para este tema. A instituição e todas as igrejas locais não podem fechar os olhos para tudo que está acontecendo em torno das mídias sociais. Precisamos de igrejas que invistam recurso financeiro e tempo para implementar ações como sites criativos e atualizados. A igreja precisa utilizar a criatividade com aplicativos para melhorar a comunicação entre seus membros. Por exemplo, porque não disponibilizar para download um aplicativo para divulgar toda programação da igreja a membros e visitantes?

A Igreja Metodista precisa se expor mais para sociedade e temos uma ferramenta importante que é a internet para esta exposição. Logo é importante a continuidade de cartas pastorais publicados no Facebook, vídeos com os bispos expondo um tema importante, jornais que comuniquem de forma eficaz. Desta forma, teremos uma Igreja Metodista inserida de forma relevante em toda sociedade e não isolada em suas construções e templos, porém uma igreja em movimento, uma igreja conectada.

# gina mardones

Ministério de Comunicação/IMCL



## A dependência e o uso excessivo do celular e internet podem causar danos a saúde.



Não podemos negar que o uso de Celulares, Smartphones, Tablets, Computadores, e outros aparelhos eletrônicos estão aí para facilitar nossa vida. Crianças, jovens, adultos e até mesmo os idosos, estão conectados por essas ferramentas através de aplicativos como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, *WhatsApp*, e muitos outros.

Não estamos aqui para banir o uso dessas incríveis ferramentas, se não fosse o computador, por exemplo, não estaria aqui redigindo esse texto. São adereços cada vez mais presentes no dia-a-dia, no trabalho, no aprendizado, nas escolas, nos lares, em todo lugar, mas que tal aprendermos algumas dicas e prevenções para não surgir problemas futuros? Visualiza aí!!!

Mas antes, veremos algumas situações que podem estar acontecendo com você nesse momento. Dores de cabeça, na região da nuca, do trapézio, até mesmo nos braços e coluna, são problemas físicos causados pelo uso excessivo, por exemplo, do celular. Especialistas apontam que são cada vez mais comuns casos de "textneck", traduzindo, "pescoço de texto", nome atribuído às dores causadas pelo tempo de inclinação do pescoço para visualização da tela do celular. Quem aqui nunca se queixou de uma dorzinha na região cervical em razão da má postura? A prevenção é o melhor remédio para esses casos, adotar posturas diferentes, não ficar muito tempo na mesma posição, alinhar o celular ou posicioná-lo mais próximo da altura dos olhos, são boas estratégias para evitar as dores. Tem ainda a opção de diminuir a utilização dos aparelhos, mas e aí? Será que é possível?

Para os problemas físicos gerados em decorrência das atividades profissionais, principalmente pelo uso do computador, a prevenção pode se dar com intervalos entre as atividades, verificar a questão ergonômica (altura da cadeira, posição de monitor, etc), rotação de atividades, alongamentos, ginástica laboral

e outros, inclusive, preciso dar uma "esticada" aqui, pois já estou algum tempo na mesma posição na digitação desse texto, é melhor alongar um pouco e tomar uma água.

De volta, pois bem, mas e os jovens que passam horas na frente do computador em casa?

Cada vez mais comum é o surgimento de doenças tipicamente adultas em adolescentes e jovens. Muitos deles passam horas na frente do computador e o sedentarismo se faz presente nesse tipo de população. Além dos problemas físicos agravados por isso, como já comentamos acima, os transtornos psicológicos e problemas psicossociais estão presentes e algumas características servem de alerta aos pais, vejamos a seguir.

Com uso excessivo do computador, o isolamento da família e até mesmo dos amigos é visível, o que caracteriza uma vida social muito pobre, isso é fácil de detectar no comportamento do jovem. O rendimento escolar é alterado, notas baixas e dificuldade no aprendizado são notórias. Alteração do relógio biológico e nos horários de refeições, trocam o dia pela noite, passam madrugadas inteiras com olhos colados na tela do pc. A ansiedade, que é um dos males do século, geralmente aparece quando o jovem ou adolescente não está "conectado", a dependência de estar ligado na rede é praticamente um vício.

Se alguma dessas situações acontece com você, seu filho ou filha, ou alguém da sua família, até mesmo com você pai e mãe, está na hora de ligar um sinal de alerta e conectar-se com a saúde. Compartilhe essa ideia, vamos curtir, compartilhar nas redes sociais, mas sempre com moderação, sem exageros. Visualizou?

# andré gonçalves

Ministério de Comunicação/IMCL

# O CRISTÃO E AS REDES SOCIAIS

Em uma pesquisa divulgada pela revista Exame, dados apontam que, no Brasil, 90% dos jovens de 9 a 17 anos possuem pelo menos um perfil em alguma rede social, sendo o Facebook o mais acessado diariamente. Ainda segundo esta pesquisa, crianças de seis anos já começam a criar perfis em redes sociais. Outra pesquisa, divulgada pelo Governo Federal, afirma que os brasileiros ficam conectados na internet, em média, 4h59 diariamente. Se você acha esse dado surpreendente, lembre-se que esses dados incluem o tempo que passamos não só no computador, mas também no celular.

Essas informações mostram o quanto nos tornamos dependentes das redes sociais. Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos... Todos estão conectados postando, comentando, desabafando e compartilhando informações dos mais variados tipos. Com a população evangélica, os dados não são diferentes. Raros são aqueles em nosso meio que não possuem algum tipo de rede social.

Estudos indicam que o uso excessivo das redes sociais está relacionado ao desenvolvimento de sintomas de depressão, ansiedade e problemas interpessoais, principalmente como "fator agravante". Mas por que temos redes sociais e passamos tanto tempo nelas?

Filmes como o clássico "Náufrago" e o excelente recém-lançado "O Quarto de Jack" nos trazem lições sutis quanto a isso: somos seres sociais, mesmo em circunstâncias extremas. Mesmo perdidos em uma ilha deserta ou trancafiados em um quarto, os personagens desenvolvem relacionamentos com objetos inanimados, como uma bola de vôlei ou o desenho de um cachorro.

Fomos criados com a necessidade de nos relacionar uns com os outros. Basta pensar na solidão que Adão sentiu no Jardim do Éden para termos uma noção quão antiga é essa necessidade. Deus nos criou para nos relacionarmos com Ele e uns com os outros.

Onde entra a rede social nesse contexto? As redes sociais são uma forma diferente de se relacionar com o outro. Nela, compartilhamos muitas

coisas boas, porém muitas vezes dizemos coisas que dificilmente falaríamos pessoalmente. Contamos com a distância e o anonimato. E o que seria uma forma de aproximar as pessoas distantes distancia as pessoas mais próximas, o que pode, infelizmente, incluir até mesmo nosso relacionamento com Deus.

Nosso tempo dedicado a cada atividade revela quais são nossas prioridades. Pense em como tem gastado seu tempo e em como isso tem afetado seu relacionamento com Deus e com as pessoas ao seu redor. As redes sociais podem ser benção em nossas vidas, quando utilizadas com sabedoria e moderação. Que, como Paulo afirma, lembremos que "nem tudo nos convém" (1 Co. 6:12) e que andemos "não como néscios, e sim como os sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus" (Ef. 5:15-16).

### REFERÊNCIAS

Estudo sobre Saúde Mental e Uso das Redes Sociais: Frequent Use of Social Networking Sites Is Associated with Poor Psychological Functioning Among Children and Adolescents. Sampasa-Kanyinga Hugues; Lewis Rosamund F. *Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking*. July 2015, 18(7): 380-385. doi:10.1089/cyber.2015.0055.

Artigo em Huffington Post sobre Saúde Mental e Uso das Redes Sociais: [http://www.huffingtonpost.com/entry/social-media-mental-health\\_us\\_55b129d9e4b08f57d5d3eedf](http://www.huffingtonpost.com/entry/social-media-mental-health_us_55b129d9e4b08f57d5d3eedf)

Pesquisa Exame: <http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/90-dos-jovens-brasileiros-possuem-pelo-menos-um-perfil-proprio-em-rede-social>

Pesquisa Governo Federal: <http://www.brasil.gov.br/governo/2014/12/cerca-de-48-dos-brasileiros-usam-internet-regularmente>

# maria fernanda monteiro

Psicóloga

